

## **POLÍTICAS PÚBLICAS PREVENTIVAS PARA O TRATAMENTO DO CÂNCER DE COLO UTERINO**

Maria Cremilda de Oliveira<sup>1</sup>; Valdete Passos Batista<sup>1</sup>; Laudicéia Soares<sup>2</sup>

O câncer invasivo de cérvix uterina é o mais comum dos cânceres no mundo. Uma das armas mais eficazes é o exame citopatológico (Papanicolau), um exame, relativamente, de baixo custo para a prevenção deste tipo de neoplasia. Essa patologia é um problema grave de saúde pública. O conhecimento dos fatores a ela associados nos permite um diagnóstico precoce, elemento esse imprescindível para assegurar sua cura. Neste contexto, o que nos inquieta é saber que o câncer de colo uterino é uma patologia preventiva e muitas das vezes, profissionais de saúde vêm tratando como se fosse unicamente genético, não associando a outros fatores como os externos. O questionamento norteador deste estudo é compreender, até onde as Políticas Públicas de Saúde estão comprometidas na prevenção da doença e se o tratamento proposto para as pacientes portadoras da neoplasia está correspondendo ao estágio da doença. Posta a questão, temos como objetivo verificar as políticas públicas de prevenção ao câncer de colo de útero das pacientes atendidas no Hospital Aristides Maltes (HAM), no ano de 2009 - hospital especializado e referência quando se trata desta patologia. Assim, será realizado um estudo observacional, descritivo e analítico, de caráter, portanto, exploratório. Inicialmente será feito um levantamento mais aprofundado sobre o tema a partir de uma significativa revisão de literatura. Posteriormente, a verificação, interpretação e análise dos prontuários dos clientes matriculados no HAM, que estão em tratamento da referida doença. Ao realizar este estudo buscaremos perseguir as hipóteses de que há fatores externos que estimulam e/ou causam a doença, indo além de fatores genéticos; há uma assimetria das políticas públicas quando relacionadas ao estágio em que se encontra a doença; há pouco ou nenhum compromisso no que diz respeito à aplicação de políticas públicas preventivas. Justifica este estudo a possibilidade de dar maior visibilidade à necessidade de direcionar políticas públicas de prevenção a esse tipo de câncer ou, uma vez instalada já instalada a neoplasia, à necessidade de atuar através de políticas públicas diretamente relacionadas/correspondentes ao estágio da doença.

**Palavras-chave:** Câncer; patologia; políticas públicas.

---

<sup>1</sup>Graduandas do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM  
kremyoliveira@hotmail.com

<sup>2</sup>Prof<sup>a</sup> Msc. da Disciplina Sociologia do Curso de Enfermagem da Faculdade Maria Milza e orientadora do trabalho. Email: cesoress@hotmail.com